

MOVIMENTA BELEZA DF

MANUAL BÁSICO DE BIOSSEGURANÇA PARA COMBATE À COVID-19

BRASÍLIA/ DF
Abril,2020

SindBele

Sindicato das Empresas do Comercio Varejista de Cosméticos,
Produtos de Perfumaria e Higiene Pessoal do Distrito Federal.



Sindbeleza/DF

Sindicato dos trabalhadores em salão de beleza profissional da área da
beleza e clínicas de beleza e instituto de beleza do DF.

Elaboração

Junior Inova

Betânia Leal

Arthur Lima

Érica Gonçalves

Cristiano Inácio

Fábio Hiro

Daniel Pereira

Pedro Vasco

Raniery Pessoa

INTRODUÇÃO

Em face do risco de contaminação pela pandemia do COVID-19 e, levando em consideração as medidas de distanciamento social que foram implementadas para conter essa pandemia, este manual de conduta básica sobre biossegurança foi elaborado para orientar os colaboradores e profissionais que atuam na área da beleza, e traz detalhamentos sobre o atendimento, rotina e cuidados relativos a biossegurança no ambiente de trabalho, de acordo com os documentos oficiais de orientações da prevenção ao COVID 19.

Para que possamos oferecer produtos e serviços preservando a saúde de profissionais e clientes, serão adotadas medidas globais de biossegurança por todos os estabelecimentos de beleza do Distrito Federal, estabelecimentos esses que assumem o compromisso mútuo de fiscalizar uns aos outros

Este Manual trata dos procedimentos de Higienização, Limpeza e Esterilização adotados pela área de embelezamento e afins, especificamente nos seguintes estabelecimentos de interesse à saúde:

- ✚ Clínicas de Estética
- ✚ Institutos ou Salões de Beleza
- ✚ Cabeleireiros
- ✚ Barbearias
- ✚ Clínicas de Depilação
- ✚ Esmalterias
- ✚ SPAs - massoterapia
- ✚ Manicure e pedicuro

Conhecer possibilidades e riscos de transmissão do COVID-19, noções de higiene, de processos, desinfecção de utensílios e instrumentos e o cuidado no uso de determinados produtos é fundamental na prestação de serviço, com qualidade e segura.

OBJETIVO

Este Manual de conduta básica sobre biossegurança foi elaborado para orientar os colaboradores e profissionais que atuam na área da beleza, e traz detalhamentos sobre o atendimento, rotina e cuidados relativos a biossegurança no ambiente de trabalho, de acordo com os documentos oficiais de orientações da prevenção ao COVID 19.

RISCO EM ESTABELECIMENTOS DE BELEZA

O risco de contágio de COVID-19 nos Estabelecimentos de Beleza pode ser variado e cumulativo tanto para os trabalhadores como para os clientes. Portanto, é de vital importância que todos os profissionais conheçam e adotem os procedimentos contidos no *Manual de Biossegurança* a fim de se obter ambiente profissional livre de riscos para os trabalhadores e clientes.

O significado etimológico da palavra Biossegurança - vida e segurança – esse binômio pode ser compreendido, como um conjunto de comportamentos, conhecimentos, hábitos, ações que são passadas ao homem para que suas atividades possam ser realizadas de forma segura e sem risco à vida. (SHMIDLIN, 2005, p.02)

Assim, este Manual apresenta as medidas e procedimentos a serem adotados, por seção de trabalho, nos estabelecimentos de cuidado da beleza feminina e masculina.

RECEPCIONISTA

- ✚ Todas as recepcionistas deverão utilizar máscaras e ter álcool 70% em forma de gel ou líquido ou outro produto de antissepsia semelhante de forma aparente no balcão;
- ✚ Limpar com álcool 70% ou outro produto de assepsia de forma periódica, de 2 em 2h ou quando se fizer necessário, as partes tocáveis do seu ambiente de trabalho como balcão, piso, teclados, telefone fixo, celular da empresa, objetos de escritório, máquina de cartão, maçaneta de portas e outros;
- ✚ Informar ao cliente sobre a disponibilidade do álcool 70% e se o mesmo gostaria de usar máscara;
- ✚ Enquanto houver a pandemia do COVID-19 medir a temperatura, com termômetro infravermelho (uso sem toque a pessoa), de todos que adentrarem o estabelecimento;
- ✚ Não permitir aglomeração de pessoas na recepção, trabalhando com atendimentos pré-agendados, por exemplo;
- ✚ Lavar as mãos periodicamente e fazer uso de álcool 70% para higienizá-las;
- ✚ Acusar ao superior imediato qualquer alteração em sua saúde como: febre, mal estar, dores no corpo e outros, além de informar também sobre casos que ocorram na família com estes sintomas.

CABELEIREIROS

Procedimentos a serem adotados na noite anterior ao atendimento:

- ✚ Lavar com sabão e água corrente com todos os seus instrumentais;
- ✚ Higienizar a sua cadeira e a bancada com álcool 70% ou solução de hipoclorito a 2% (01 medida de hipoclorito para 05 medidas de água).

No atendimento:

- ✚ Higienizar a sua cadeira e todos os instrumentais a serem utilizados com Álcool 70% antes de buscar o cliente na recepção;
- ✚ Cumprimentar a seu cliente à distância;
- ✚ Usar permanentemente a máscara e trocá-la a cada 2 horas de serviço;
- ✚ Roupões, capas e toalhas esterilizada e embaladas (abertas na frente da cliente);
- ✚ Explicar a cliente sobre todas as medidas adotadas e a cadeia de biossegurança de higienização das mãos, troca de máscaras, higienização da cadeira, bancada, dos instrumentais, escovas e dos espelhos ;
- ✚ Ouvir a solicitação da cliente em relação ao serviço a ser realizado mantendo a distância necessária. Após a pactuação informá-la sobre o mínimo de interação possível durante a execução;
- ✚ Colocar os EPIs – capa embalada ;
- ✚ Direcionar a cliente ao lavatório sem tocá-la, para a higienização capilar;
- ✚ Colocar máscara na cliente, se disponível;
- ✚ Executar o serviço com agilidade e gentileza;
- ✚ Demonstrar o serviço para a cliente e informar os serviços realizados para facilitar o atendimento do caixa;
- ✚ Despedir da cliente de forma cortês, mas sem aperto de mão ou abraço;
- ✚ Repetir toda a operação da higiene ocupacional.

No caso de corte:

- ✚ Realizar a escuta da cliente;
- ✚ Utilizar luvas nas duas mãos;
- ✚ Mostrar a cliente a abertura da embalagem da capa de corte, demonstrar a qualidade e a higienização;
- ✚ Demonstrar de forma enfática a higienização das tesouras, pentes e escovas.

BARBEIROS

Procedimentos a serem adotados na noite anterior ao atendimento:

- ✚ Lavar com sabão e água corrente com todos os seus instrumentais;
- ✚ Higienizar a sua cadeira e a bancada com álcool 70% ou solução de hipoclorito a 2% (01 medida de hipoclorito para 05 medidas de água).

No atendimento:

- ✚ Higienizar a sua cadeira e todos os instrumentais a serem utilizados com Álcool 70% antes de buscar o cliente na recepção;
- ✚ Cumprimentar o seu cliente à distância;
- ✚ Usar permanentemente a máscara e trocá-la a cada 2 horas de serviço;
- ✚ Explicar ao cliente sobre todas as medidas adotadas e a cadeia de biossegurança de higienização das mãos, troca de máscaras, higienização da cadeira, bancada, dos instrumentais e escovas;
- ✚ Ouvir a solicitação do cliente em relação ao serviço a ser realizado mantendo a distância necessária. Após a pactuação informá-lo sobre o mínimo de interação possível durante a execução;
- ✚ Colocar os EPIs – gola higiênica descartável e realizar a higienização da capa;
- ✚ Direcionar o cliente ao lavatório sem tocá-lo, para a higienização capilar;
- ✚ Colocar máscara no cliente, se disponível;
- ✚ Demonstrar de forma enfática a higienização da máquina, secador, navalhas, pentes e escovas;
- ✚ Executar o serviço com agilidade e gentileza;
- ✚ Demonstrar o serviço para o cliente e informar no aplicativo os serviços realizados para facilitar o atendimento do caixa;
- ✚ Despedir do cliente de forma cortês, mas sem aperto de mão ou abraço;
- ✚ Repetir toda a operação da higiene ocupacional.

No caso de corte de barba:

- ✚ Realizar a escuta do cliente;
- ✚ Utilizar luvas nas duas mãos;
- ✚ Mostrar ao cliente a abertura da embalagem da lâmina, demonstrar a qualidade e a higienização;
- ✚ Demonstrar de forma enfática a higienização da máquina, navalhas.

ESTETICISTA E MASSOTERAPEUTA

- ✚ Demonstrar de forma enfática a higienização dos aparelhos de estética, espátula, cubetas e outros utensílios usados;
- ✚ Executar o serviço com agilidade e gentileza;
- ✚ Utilizar máscara, touca e luvas descartáveis trocando as luvas a cada novo paciente, e retirando-as somente ao final de cada procedimento;
- ✚ Maca ou tatame com superfície lisa ou lavável, forrada de lençol TNT ou papel branco(resistente).
- ✚ Todos os descartáveis devem ser trocados a cada cliente.
- ✚ Mesa auxiliar (carrinho) com superfície lisa e lavável para acomodar bandeja forrada com papel-toalha para os materiais de uso.
- ✚ Lavar as mãos periodicamente e fazer uso de álcool 70 para higienizar as mesmas.
- ✚ Ao conversar com o cliente manter uma certa distância.
- ✚ Assepsia de partes dos equipamentos estéticos e instrumentos não descartáveis: higienizar as ponteiros dos equipamentos estéticos ou partes que tocam ao cliente/paciente com produtos de assepsia como álcool 70, germe rio entre outros, ou até mesmo, em alguns casos, recomenda-se o uso de autoclaves, quando possível.
- ✚ Para cada cliente, as toalhas e lençóis devem ser de uso exclusivo para aquela pessoa durante o atendimento.

- ✚ Não se pode usar a mesma toalha ou o mesmo lençol em dois clientes.
- ✚ Acusar ao superior imediato qualquer alteração em sua saúde como: febre, mal estar, dores no corpo e outros, além de informar também sobre casos que ocorram na família com estes sintomas.

MANICURES

Procedimentos a serem adotados na noite anterior ao atendimento:

- ✚ Lavar com detergente enzimático e água corrente com todos os seus instrumentais;
- ✚ Higienizar a sua cadeira e a bancada com álcool 70% ou solução de hipoclorito a 2% (01 medida de hipoclorito para 05 medidas de água).

No atendimento:

- ✚ Higienizar a sua cadeira e todos os instrumentais a serem utilizados com Álcool 70% antes de buscar o cliente na recepção;
- ✚ Cumprimentar a seu cliente à distância;
- ✚ Usar permanentemente a máscara e trocá-la a cada 2 horas de serviço;
- ✚ Roupões, capas e toalhas esterilizados e embalados (abertas na frente da cliente);
- ✚ Explicar a cliente sobre todas as medidas adotadas e a cadeia de biossegurança de higienização das mãos, troca de máscaras, higienização da cadeira, bancada, e dos instrumentais;
- ✚ Ouvir a solicitação da cliente em relação ao serviço a ser realizado mantendo a distância necessária
- ✚ Após a pactuação informá-la sobre o mínimo de interação possível durante a execução;
- ✚ Colocar os EPIs – jaleco descartável;

- ✚ Colocar máscara na cliente, se disponível;
- ✚ Executar o serviço com agilidade e gentileza;
- ✚ Demonstrar o serviço para a cliente e informar os serviços realizados para facilitar o atendimento do caixa;
- ✚ Despedir da cliente de forma cortês, mas sem aperto de mão ou abraço;
- ✚ Repetir toda a operação da higiene ocupacional.

No caso da Cuticulagem e Esmaltação:

- ✚ Realizar a escuta da cliente;
- ✚ Utilizar máscara e luvas nas duas mãos;
- ✚ Utilizar Kits descartáveis como (lixa, palito e toalha descartável) e ao final do atendimento descartar.
- ✚ Mostrar à cliente a abertura da embalagem dos instrumentais esterilizados em autoclave, demonstrando a qualidade e a higienização;
- ✚ Demonstrar de forma enfática a higienização dos alicates, espátula, e cortadores de unhas.

DEPILAÇÃO

- ✚ Local adequado e com privacidade;
- ✚ Maca com superfície lisa e lavável que permita higienização;
- ✚ Lençol de papel descartável que deverá ser trocado a cada nova cliente;
- ✚ Mesa auxiliar, com superfície lisa ou lavável, para a colocação dos produtos usados no ato da depilação como cremes, talco, cera e acessórios, tipo pinça;
- ✚ Lixeira com saco plástico e tampa para descarte da cera usada.

O profissional deve:

- ✚ Lavar as mãos antes e depois de atender cada cliente;
- ✚ Utilizar pinça descartável ou esterilizada a cada cliente;
- ✚ Trocar o lençol descartável a cada cliente;
- ✚ Utilizar cera de depilação que traga no rótulo identificação do produto, procedência, validade e número de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A cera não pode ser reaproveitada por nenhum tipo de processo. Deve ser de uso único, descartada após o uso.

ESMALTERIA

- ✚ Se vestir adequadamente para o ambiente profissional como,
- ✚ Roupas confortáveis de preferência separe uma para ser seu uniforme,
- ✚ Calça de cos alta e com elástico
- ✚ Sempre usar sapato fechado para evitar acidentes,
- ✚ Usar jaleco branco ou avental, a cor branca predomina assiduidade,
- ✚ Prender os cabelos se possível usar touca
- ✚ Não utilizar acessórios extravagante, prefira os brincos pequenos e delicados,

REPRESENTANTES COMERCIAIS E VENDEDORES EXTERNOS

Protocolo de higiene pessoal

Separar um kit de uso contínuo tais como:

- ✚ Uniforme ou vestimenta que costuma usar para o trabalho
- ✚ Sapatos
- ✚ Acessórios e etc..
- ✚ Deixar esse material separado do uso doméstico

- ✚ Ao sair de casa faça toda a higienização necessária e diária.

Protocolo de Epis (equipamento de proteção individual)

Separar em uma maleta ou caixa com tampa os seguintes materiais

- ✚ Luvas de procedimentos
- ✚ Mascara
- ✚ Touca
- ✚ Proteção para pés
- ✚ Avental ou jaleco descartável
- ✚ Borrifador
- ✚ Álcool 70%
- ✚ Álcool em gel
- ✚ Solução de hipoclorito de sódio a 1% para desinfetar
- ✚ Toalhas descartáveis ou lenço
- ✚ Armazenar esse material em locais apropriado tendo cuidados especiais com os inflamáveis

Passo a passo para cada atendimento

- ✚ Lavar as mãos ou higienizar com álcool em gel
- ✚ Calçar as luvas
- ✚ Vestir a mascara e o outros paramentos de acordo com sua representação comercial.
- ✚ Caso seja representantes de medicação ou do gênero hospitalar siga as exigências do estabelecimento
- ✚ Ao sair do estabelecimento descarte tudo que foi usado.
- ✚ Manter distancia de segurança ao falar e se expressar.
- ✚ Ser o mais objetivo e pratico possível
- ✚ Evite abraços, aperto de mão qualquer contato físico
- ✚ Repetir o protocolo em cada atendimento.

Limpeza e higienização do veiculo do profissional

O veiculo deve de limpo e higienizado, principalmente internamente como:

- + Volante
- + Cambio
- + Freio de Mão
- + Radio
- + Bancos
- + Prepare uma solução de hipoclorito de sódio a 1%
- + Armazene em um borrifador e com o auxílio de um pano ou toalha descartável limpe o interior do veículo e finalize borrifando álcool a 70%
- + Fazer isso sempre que sair de um atendimento ou visita ao cliente.

MEDIDAS PREVENTIVAS NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Para diminuir os riscos de transmissão de doenças e acidentes de trabalho nos estabelecimentos de embelezamento é necessário adotar algumas medidas preventivas e educativas que passamos a descrever a seguir:

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

A NR nº 6 do Ministério do Trabalho define os Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) como sendo “todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador no local de trabalho”. São eles:

+ PROTEÇÃO PARA A CABEÇA

Óculos - Devem ser usados para a proteção dos olhos, durante a manipulação de produtos químicos. Exemplo: ao manipular tinturas e químicas para alisamentos.

Máscaras - Devem ser usadas contra gases (carvão ativado) durante a manipulação de produtos químicos, para evitar a inalação dos mesmos.

+ PROTEÇÃO PARA OS MEMBROS SUPERIORES

Luvras - As luvas são de uso obrigatório nos procedimentos potencialmente invasivos, em que exista risco de contato com o sangue, no caso das atividades desempenhadas por manicuros, pedicuros, dentre outros, devendo ser desprezadas após o uso em cada cliente.

Devem ser usadas, também, no contato com produtos químicos de ação corrosiva, cáustica, alergênica, tóxica e térmica (como por exemplo, as tinturas e as composições químicas para alisamento de cabelos).

No caso da preparação de cera quente para depilação (quando manipulada em panela), devem ser usadas luvas resistentes ao calor (couro) até a altura dos cotovelos, devido ao risco de queimaduras, por respingamento.

PROTEÇÃO DO TRONCO

Aventais - Devem ser usados aventais impermeáveis, resistentes aos produtos químicos e ao calor, capas e ou outras vestimentas para situações em que haja risco de lesões provocadas por agentes químicos (ex: amônia, cloro, água oxigenada).

PROTEÇÃO PARA MEMBROS INFERIORES

Sapatos - Usar sapatos fechados, evitando o uso de chinelos.

HIGIENE AMBIENTAL

É importante ressaltar que em ambiente coletivo onde há convivência de pessoas com origem e costumes diversificados, é necessário adotar procedimentos de higienização diferentes dos comumente utilizados em ambientes domésticos. São princípios que norteiam qualquer procedimento de higienização eficaz:

-  Limpar no sentido da área mais limpa para a mais suja;
-  Da área menos contaminada para a mais contaminada;
-  De cima para baixo (ação da gravidade);
-  Remover as sujidades sempre no mesmo sentido e direção.

Modo correto



Modo incorreto



Os procedimentos de higienização devem ser realizados nas seguintes áreas e superfícies fixas:

PISO

- ✚ Periodicidade: Diariamente e sempre que necessário
- ✚ Procedimentos:
 - *varrer, retirando todos os resíduos existentes;*
 - *espalhar água e sabão em toda a superfície com auxílio de um pano;*
 - *enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;*
 - *diluir a solução desinfetante conforme orientação do fabricante, e aplicar em toda superfície com auxílio de um pano limpo;*
 - *deixar secar.*
- ✚ Uma vez por semana e sempre que necessário deve-se:
 - *varrer, retirando todos os resíduos existentes;*
 - *esfregar com água e sabão toda a superfície;*
 - *enxaguar com água limpa;*
 - *secar com rodo e pano limpo;*
 - *diluir a solução desinfetante conforme orientação do fabricante, e aplicar em toda superfície com auxílio de um pano limpo;*
 - *deixar secar.*

VASO SANITÁRIO

- ✚ Periodicidade: Diariamente e sempre que apresentar-se sujo.
- ✚ Procedimento:
 - *acionar a descarga;*
 - *iniciar a lavagem externa do vaso sanitário com água e sabão;*

- *proceder à lavagem interna, com auxílio de uma escova de cabo longo, esfregando todos os cantos visíveis;*
- *acionar a descarga para enxaguar;*
- *colocar solução desinfetante dentro do vaso sanitário.*

MOBILIÁRIO

✚ Periodicidade: Diariamente, sempre que houver respingo de algum produto.

✚ Procedimento:

- *limpar com água e sabão, com auxílio de um pano limpo;*
- *enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;*
- *aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano limpo;*
- *deixar secar.*

PORTAS E PAREDES

✚ Periodicidade: uma vez por semana e sempre que necessário

✚ Procedimento:

- *limpar com água e sabão, com auxílio de um pano limpo;*
- *enxaguar o pano em água limpa e retirar o sabão;*
- *aplicar solução desinfetante com auxílio de um pano limpo;*
- *deixar secar*

OBS: A diluição do desinfetante deve seguir orientação do fabricante.

ROUPAS

✚ Periodicidade: diariamente

✚ Procedimentos:

- *armazenar as roupas sujas em sacos(plásticos ou de tecido);*
- *colocar de molho em sabão em pó;*
- *esfregar manualmente ou na máquina de lavar;*
- *enxaguar com água limpa;*

- *proceder à passagem das roupas;*
- *armazenar em armário fechado específico.*

“As toalhas e lençóis devem ser de uso individual ou descartável e devem ser trocadas a cada cliente”.

FILTROS DE AR-CONDICIONADO

Os estabelecimentos que utilizarem o ar condicionado para climatização dos ambientes, obrigatoriamente, seguirão a **Portaria 3523/GM de 28/8/98 do Ministério da Saúde**, que dispõe sobre a higienização dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.

Cuidados básicos:

- *retirar os filtros;*
- *lavá-los com solução de detergente neutro;*
- *enxaguá-los em água corrente;*
- *colocá-los em imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30’;*
- *enxaguá-los e deixar escorrer;*
- *recolocá-los no aparelho de ar-condicionado.*

HIGIENE PESSOAL

O asseio corporal é condição imprescindível para a manutenção do perfeito estado de saúde. Os profissionais devem apresentar-se com:

- Roupas limpas;
- Unhas aparadas;
- Cabelos limpos e presos se forem longos;
- Os objetos de uso pessoal dos profissionais devem ser guardados em locais separados daqueles utilizados para roupas e equipamentos de trabalho.

LAVAGEM DAS MÃOS

A lavagem correta *das* mãos é uma das mais importantes medidas utilizada na diminuição da propagação de doenças. Esta lavagem tem a finalidade de livrar as mãos da sujeira, removendo bactérias, transitórias e residentes, como também, células descamativas, pêlos, suor, oleosidade da pele, e ***deverá ser feita antes e depois de atender cada cliente.***

Os profissionais devem adotar este procedimento como um hábito e seguir as recomendações e etapas de desenvolvimento da seguinte técnica:

Lavagem básica das mãos

- Ficar em posição confortável, sem tocar a pia e abrir a torneira, de preferência, com a mão não dominante, isto é, com a esquerda, se for destro, e com a direita, se for canhoto;
- Manter se possível, a água em temperatura agradável, já que a água quente ou muito fria resseca a pele. Usar de preferência sabão líquido;
- Ensaboar as mãos e friccioná-las em todas as suas faces, espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos (Figura 1);
- Enxaguar as mãos, retirando totalmente a espuma e resíduos de sabão;
- Enxugá-las com papel-toalha descartável;
- Fechar a torneira utilizando papel-toalha descartável (evitar encostar na torneira ou na pia).

Figura 1 – Procedimento de lavagem das mãos



LIMPEZA

Consiste na lavagem, enxágue e secagem do material, com objetivo de remover totalmente os detritos e sujidade dos artigos.

Os critérios de escolha dos produtos químicos para higienização nos Estabelecimentos de Embelezamento devem ser feitos levando-se em consideração:

- Superfície, equipamento e ambiente.
- Tempo de ação.
- Variedade dos germes sobre os quais atua.
- Custo.

A limpeza dos artigos pode ser feita por processo *manual, utilizando-se as mãos ou mecânico*, sendo este o é mais utilizado em serviços de saúde, devido à complexidade e o alto custo das lavadoras mecânicas.

LIMPEZA MANUAL

✚ Materiais indicados para limpeza Manual: Todos os materiais

✚ Material necessário:

- detergente;
- solução desincrostante (opcional);
- E.P. I (luvas de borracha e avental);
- escova;
- recipiente com solução detergente (bacia, balde).

Procedimentos de lavagem manual

<i>Procedimento</i>	<i>Observações</i>
1. Imergir o material em solução de água com substância detergente e ou desincrustante (para promover a remoção dos detritos orgânicos).	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar E.P. I.• Deixar o tempo determinado pelo fabricante da solução.
2. Proceder à lavagem do material através de fricção.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar escova macia com cerdas de nylon, escovando no sentido das serrilhas.
3. Após a lavagem do material deve-se efetuar um cuidadoso enxágüe, para remover completamente os resíduos de detergente.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar água filtrada para o enxágüe.
4. Enxugar os artigos.	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar pano seco e limpo

LIMPEZA ESPECÍFICA PARA PENTES E ESCOVAS:

Imergir pentes e escovas em uma solução de água e sabão em pó por 30 minutos, após o uso em cada cliente.

Manter número de materiais suficiente para permitir o processo a cada utilização.

LIMPEZA MECÂNICA

O processo de limpeza mecânica utiliza lavadoras que funcionam de modo semelhante aos das lavadoras de louças industriais, com uso de detergentes apropriados e jatos de água. Os instrumentos devem ser colocados abertos.

As lavadoras ultrassônicas propiciam uma limpeza em profundidade. Um núcleo gasoso gera minúsculas bolhas que se expandem até se tornarem instáveis e explodirem. Essa implosão produz áreas de vácuo que “puxam” as sujidades, desincrustando-as dos materiais. Quando associado à ação do detergente e do calor, o ultrassom possibilita a remoção até das sujidades mais aderentes, em locais que a escovação manual não alcança.

✚ Materiais indicados para limpeza mecânica: Todos os materiais

✚ Material necessário:

- máquinas lavadoras;

- lavadoras ultra-sônicas;
- detergentes apropriados para essas máquinas;
- E.P.I (luvas, avental e protetores auriculares).

<i>Procedimento</i>	<i>Observações</i>
Colocar os instrumentais abertos na lavadora	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar E.P.I.• Deixar o tempo determinado pelo fabricante da solução.
Colocar detergente na máquina	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a quantidade de detergente apropriada recomendado pelo fabricante.
Ligar a lavadora conforme orientação do fabricante	<ul style="list-style-type: none">• Durante o funcionamento da lavadora ultra-sônica, o funcionário deve usar protetores auriculares, pois o som emitido pela máquina pode causar surdez às pessoas que permanecerem nas suas proximidades durante sua operação.
Após a lavagem do material, deve-se efetuar um cuidadoso enxágüe, para remover completamente os resíduos de detergente.	<ul style="list-style-type: none">• Usar EPI.• Utilizar água corrente para o enxágüe.
Enxugar cuidadosamente cada peça	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar pano seco e limpo

TRATAMENTO DOS ARTIGOS: utensílios e instrumentais

a) Artigos Críticos

O Ministério da Saúde classifica como *artigos críticos* os instrumentos de natureza perfuro cortante (alicates de cutículas, brincos, agulhas de tatuagem, piercing, navalhas, dentre outros) que podem ocasionar a penetração através da pele e mucosas e, portanto, necessitam de tratamento específico (esterilização) após o uso, para se tornarem livres de quaisquer microorganismos capazes de transmitir doenças.

Os alicates, espátulas e outros instrumentos de metal esterilizados devem ser guardados, em local limpo e seco e constar na embalagem a data da esterilização.

O ideal é que esses materiais sejam de uso individualizado, ou seja, que cada cliente tivesse seu próprio material.

b) Artigos Não Críticos

Os artigos não críticos de uso permanente, como: tigelas de vidro, plástico ou de aço inox usadas para colocar água destinada ao amolecimento de cutículas das unhas das mãos ou pés, devem ser lavados com água e sabão a cada atendimento e fazer uso de protetores plásticos, descartáveis, para cada cliente; caso, não utilize o protetor plástico descartável, estes utensílios devem ser desinfetados.

b.1) Desinfecção – refere-se ao método capaz de eliminar a maior parte dos germes patogênicos, com exceção dos esporos (germe mais resistente). O tipo de desinfecção indicada para os estabelecimentos de embelezamento é a *desinfecção de médio nível*, descrita a seguir:

- *Materiais indicados:*

Utensílios passíveis de transmissão de doenças decorrentes do uso coletivo, como, por exemplo, os recipientes destinados a imersão dos pés e mãos.

- *Material necessário para desinfecção com álcool a 70%*

- *álcool a 70%*
- *algodão ou gaze*
- *luvas de procedimento e ou limpeza*

- *Procedimentos:*

- *friccionar o algodão ou gaze com álcool a 70% por 30 segundos de contato e deixar*

secar;

- *repetir a operação por 03 vezes.*

Este procedimento deve ser feito a cada utilização, ou seja, para cada cliente. Caso o serviço opte por não realizar a desinfecção destes recipientes com álcool 70%, deverá revestir o utensílio com protetor plástico descartável que deve ser desprezado a cada uso.

b.2) **Esterilização** – refere-se ao método capaz de eliminar todos os microorganismos patogênicos, inclusive os esporos. A esterilização nesses estabelecimentos deverá ser feita mediante aplicação de processos físicos (autoclaves e estufas).

Os artigos termo resistentes (resistentes ao calor) deverão ser esterilizados pelo calor seco (estufa) ou pelo vapor de água sob pressão (autoclave), que são processos físicos de esterilização.

Para proceder à esterilização, deve-se, inicialmente, lavar e enxaguar cuidadosamente os artigos, a fim de remover os detritos neles existentes (sangue, dentre outros resíduos) e em seguida enxugá-los, para remover a umidade e, por fim, embalá-los adequadamente.

b.2.1) Esterilização por Calor Úmido - AUTOCLAVE

Tipos de artigos indicados:

Artigos críticos termorresistentes como:

- *Alicate de cutícula*
- *Alicate de cortar unhas*
- *Navalhas de barbeiros*
- *Lixas metálicas para unhas*
- *Dentre outros*

Material necessário:

- *Autoclave*
- *Material a ser esterilizado*
- *Fita adesiva*
- *Água destilada*
- *Embalagem específica para autoclave.*

Tipo de material	Tempo de exposição para esterilização em autoclave
- <i>De superfície:</i> Inox, vidros.	- 15 minutos a uma temperatura de 121° C
- <i>De densidade:</i> Gases, tecidos.	- 30 minutos a uma temperatura de 121° C

Como fazer

<i>Procedimento</i>	<i>Observações</i>
<ul style="list-style-type: none">- Após a limpeza e secagem do artigo, proceder ao empacotamento do mesmo.	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar papel grau cirúrgico ou campo duplo de algodão cru ou descartável;- Embalar os materiais abertos.- Utilizar técnica correta, conforme mostra a Figura 1, mantendo os pacotes frouxos, sem compactação, para permitir a penetração do vapor.- Os pacotes de campos descartáveis ou de algodão devem ser fechados com fita crepe.- Se for usar caixa de inox para esterilizar os artigos, esta deve ser perfurada ou com tampa embaixo, devidamente embalada em campo duplo de algodão.
<ul style="list-style-type: none">- Colocar fita indicadora química externa em todos os pacotes ou caixas.	<ul style="list-style-type: none">- Permite diferenciar os pacotes já submetidos ao processo de esterilização, pois, a fita muda de cor.
<ul style="list-style-type: none">- Carregar a autoclave com um só tipo de material	<ul style="list-style-type: none">- Devido às diferenças no tempo de exposição conforme demonstrado.
<ul style="list-style-type: none">- Dispor o material no interior da autoclave de maneira a facilitar a penetração e a circulação do vapor	<ul style="list-style-type: none">- Deixar um espaço de aproximadamente 3 cm entre um pacote e outro.- Utilizar somente 80 % da capacidade da autoclave, para facilitar a circulação do vapor em seu interior.
<ul style="list-style-type: none">- Programar e ligar a autoclave conforme orientação do fabricante e o tipo de material a ser processado.	<ul style="list-style-type: none">- Deixá-la completar o ciclo de esterilização.
<ul style="list-style-type: none">- Retirar o material da autoclave	<ul style="list-style-type: none">- Aguardar o resfriamento dos materiais antes de retirá-los da autoclave

VALIDADE - 07 DIAS

b.2.2) Esterilização por Calor Seco - ESTUFA

Tipos de artigos indicados:

Artigos críticos termorresistentes como:

- *Alicate de cutícula*
- *Alicate de cortar unhas*
- *Navalhas de barbeiros, entre outros.*

Material necessário:

- Estufa com termômetro externo (bulbo) que tenha vedação com pressão e indique a temperatura atingida em seu interior, e um termostato responsável pela manutenção da temperatura desejada.
- A esterilização eficaz é de 170°C por 1 hora ou 160°C por 2 horas, na indicação do termômetro e não abrir de forma alguma.
- Caixas de inox para acondicionar os materiais.
- Fita adesiva
- Material a ser esterilizado.

Tipo de	Esterilização em estufa - Tempo de
De superfície: tesouras, alicates de unha	01 hora (60 min.) a uma temperatura de 170°

Como fazer

Procedimento	Observações
- Após a limpeza e secagem do artigo, remover qualquer resíduo de óleo ou gordura, causado por possível lubrificação do artigo.	- Os microorganismos ficam protegidos da ação do calor seco, quando em presença de matéria orgânica como películas oleosas.
- Montar a caixa, com pequena quantidade de materiais.	- Recipientes para acondicionar os materiais devem ser de aço inoxidável ou vidro refratário.
- Proteger a ponta de materiais cortantes	- Utilizar papel alumínio.
- Colocar fita indicadora química externa em todos os pacotes ou caixas.	- Permite diferenciar os pacotes já submetidos ao processo de esterilização, pois a fita muda de cor durante o processo.
- Carregar a estufa	- Colocar nas prateleiras superiores, as caixas maiores, e nas prateleiras inferiores as caixas menores. - Não encostar as caixas na parede da estufa. - Não encostar o bulbo do termômetro nas caixas. - Não colocar grandes quantidades de material dentro das caixas.
- Ligar a estufa e selecionar a temperatura desejada. Deve-se controlar a temperatura e marcar o tempo de exposição a partir do momento que o termômetro atingir a temperatura adequada ao tipo de material que será esterilizado.	- Durante o processo de esterilização, a estufa não poderá ser aberta.

Procedimento

- Aguardar o resfriamento dos materiais antes de retirá-los da estufa.
- Colocar a data da esterilização.

Observações

- Lacrar as caixas metálicas com fita adesiva.
- Armazenar em armário fechado e seco, livre de pó e insetos.

VALIDADE - 07 DIAS

Não se deve interromper o processo em nenhuma situação: abrir a porta da estufa, por exemplo.

Fornos elétricos ou equipamentos com lâmpada ultravioleta não esterilizam os materiais de metal

PRODUTOS

Os produtos considerados “produtos para a saúde” tanto em uso, como armazenados no estabelecimento devem obrigatoriamente atender o preconizado na legislação sanitária específica sobre registro do órgão competente do Ministério da Saúde e estar dentro do prazo de validade.

Os produtos químicos, saneantes domissanitários, que forem submetidos a fracionamento ou diluição devem ser acondicionados em recipientes devidamente identificados, de forma legível, por etiqueta, com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

O fracionamento a que se refere o item anterior deve ser de acordo com as especificações contidas no rótulo do fabricante.

É vetado o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

As ceras para depilação devem ser fracionadas em porções suficientes para cada cliente, sendo vetada a reutilização de sobras de ceras ou de qualquer outro produto químico.

Os estabelecimentos que oferecem serviços de cabeleireiros e congêneres ficam obrigados a afixarem, em local visível ao público, cartaz com os seguintes dizeres:

“O formol é considerado cancerígeno pela OMS - Organização Mundial de Saúde. Quando absorvido pelo organismo por inalação e, principalmente, pela exposição prolongada, apresenta como risco o aparecimento de câncer na boca, nas narinas, no pulmão, no sangue e na cabeça”.

Fonte: <http://www.portaldoconsumidor.gov.br/noticia.asp?busca=sim&id=7479>

EQUIPAMENTOS

Os estabelecimentos de que trata este Manual devem dispor de todos os equipamentos necessários à realização das atividades a que se propõem, mantendo-os higienizados e em condições adequadas de funcionamento e ergonomia.

Os equipamentos e instrumentais devem ser disponibilizados em quantidade suficiente para atender a demanda do estabelecimento respeitando os prazos para limpeza, desinfecção ou esterilização dos mesmos.

Todos os equipamentos devem possuir registro no órgão competente do Ministério da Saúde, sendo observadas suas restrições de uso. Dispor de programa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, mantendo os registros atualizados.

Os equipamentos destinados à esterilização de materiais devem possuir registro no órgão competente do Ministério da Saúde.

A higienização dos equipamentos de ventilação artificial deve atender as orientações do fabricante, em se tratando de equipamento individual ou seguir normas técnicas específicas, em se tratando de central de ar condicionado.

O estabelecimento deve possuir refrigerador exclusivo para guarda de produtos que necessitam ser mantidos sob refrigeração, munido de termômetro, com registro diário de temperatura. É vetado armazenar tais produtos em refrigerador de guarda de alimentos. Os estabelecimentos de que trata este Manual devem possuir equipamentos de proteção contra incêndio, dentro do prazo de validade, conforme o preconizado em legislação específica.

Os produtos utilizados para embelezamento pertencem à categoria dos cosméticos e são regulamentados pela ANVISA/MS - Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde.

O rótulo desses produtos deve contemplar as seguintes informações:

- Nome do produto
- Marca
- Lote
- Prazo de validade
- Conteúdo
- País de origem
- Fabricante/importador
- Composição do produto
- Finalidade de uso do produto
- N° de registro na ANVISA/MS para os seguintes produtos:

PRODUTOS COSMÉTICOS COM REGISTRO NA ANVISA/MS	
PRODUTO	FINALIDADE
Sabonete anti-séptico.	Produtos para clarear os cabelos (clareador, descolorante, oxigenada 10 a 40 volumes).
Xampu, condicionador e enxaguatório capilar anti-caspa.	Produtos para ondular e alisar os cabelos.
Creme, gel e loção para a área dos olhos	Tônico loção e máscara capilar.
Tintura temporária, progressiva e permanente.	Depilatório químico.
Enxaguatório colorante.	Produtos para clarear os pelos do corpo.

Antes de aplicar qualquer produto sobre a pele, cabelos ou unhas, pergunte ao seu cliente se ele (a) tem algum tipo de alergia aos componentes químicos do produto que você vai utilizar.

Equipamentos: siga corretamente as instruções do fabricante. Guarde o manual em local de fácil acesso para que possa ser consultado sempre que necessário.

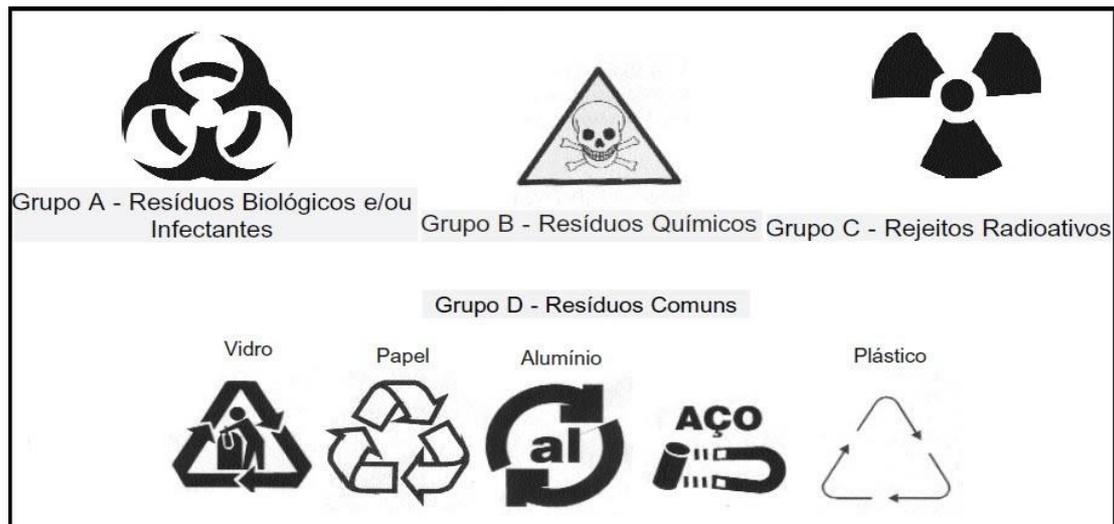
Produtos químicos à base de formol para escova progressiva estão proibidos, pois, não possuem registro na ANVISA para esta finalidade. O formol é cancerígeno e provoca queimaduras na pele e mucosas, irritação nos olhos, podendo levar à cegueira, tanto o cabeleireiro quanto o cliente.



Leia com atenção o manual técnico de seu equipamento e siga corretamente as instruções do fabricante. Guarde o manual em local de fácil acesso para que possa ser consultado sempre que necessário.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SÍMBOLOS UNIVERSAIS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DO RESÍDUO.



É responsabilidade de todos os profissionais que trabalham nos estabelecimentos de embelezamento gerenciar os resíduos gerados.

A primeira etapa do gerenciamento de resíduos internos refere-se à operação de segregação ou separação dos resíduos, no momento e no local de sua geração, acondicionando-os imediatamente de acordo com a seguinte classificação:

- **Resíduo comum**

- Acondicionar em saco plástico de qualquer cor, exceto branca;
- O preenchimento dos sacos deve alcançar, no máximo, 2/3 de sua capacidade.

- **Resíduo infectante**

- Os materiais perfurantes e cortantes devem ser acondicionados em recipientes apropriados de parede rígida, devidamente, identificados como resíduo infectante;
- Para os não perfurantes e cortantes, utilizar sacos plásticos de cor branca leitosa.

Cuidados necessários ao manusear os resíduos infectantes:

- a) A manipulação destes resíduos deve ser a mínima possível.
- b) Manter os sacos contendo resíduos infectantes em local seguro, até seu manejo para descarte;
- c) Nunca abrir os sacos contendo estes resíduos para inspecionar seu conteúdo.
- d) Adotar procedimentos de manuseio que preservem a integridade dos sacos plásticos contendo resíduos;
- e) No caso de rompimento, com espalhamento de seu conteúdo, rever os procedimentos de manuseio.
- f) Armazenar em local previamente determinado e de fácil acesso ao serviço de coleta especial.
- g) No caso de clínicas de podologia deve se contratar uma empresa específica para o recolhimento de todo o lixo biológico, o descarte desse material deve ser feito em saco plástico branco propio e vedar com fita de segurança a borda do saco, para evitar contaminações. A empresa especializada irá até a clínica efetuar a retirada e incinerar.

Resíduo Comum



Resíduo Infectante



GLOSSÁRIO

AIDS

Doença muito grave provocada por um vírus que destrói as defesas imunitárias do organismo, e o expõe a diversas infecções oportunistas temíveis. O vírus (chamado HIV, que é a sigla, em inglês, para vírus da imunodeficiência humana) é transmitido pelo sangue e pelo esperma.

AMBIENTE

Espaço físico determinado e especializado para o desenvolvimento de determinadas atividades, caracterizado por dimensões e instalações diferenciadas.

ÁREA

Espaço aberto de um ambiente sem paredes em uma ou mais faces.

AUTOCLAVE (VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO)

Aparelho composto por vasos de pressão equipados com acessórios, que possuem duas câmaras concêntricas, cilíndricas ou retangulares, separadas por um espaço (chamado camisa), no qual é introduzido vapor. A autoclave é utilizada para esterilização de materiais.

ARTIGOS

Objetos de naturezas diversas reprocessáveis ou de uso único. Por exemplo: brincos, escovas, pentes, pincéis, talheres, louças, alicates para retirada de cutículas, ceras para depilação, luvas, entre outros.

ASSEPSIA

Estado de ausência completa de germes. Ex. material estéril.

ANTISSÉPTICOS

Os antissépticos são utilizados porque a pele é normalmente habitada por germes de difícil remoção. Estes germes na pele íntegra não causam infecções, mas na pele não íntegra encontra uma porta de entrada para o organismo, causando infecções.

BACTÉRIAS

Microrganismos que causam infecções.

DESINFETANTES

Produtos químicos que têm na sua composição substâncias microbicidas, apresentando efeito letal para alguns germes.

DESCONTAMINAÇÃO PRÉVIA

É o procedimento utilizado em artigos contaminados por matéria orgânica (sangue, pus, secreções corpóreas) para destruir uma parte dos germes antes de iniciar o processo de limpeza. Seu objetivo é proteger as pessoas que farão a limpeza dos artigos.

DESINFECCÃO

É o processo de destruição de alguns germes.

DETERGENTE ENZIMÁTICO

São compostos basicamente por enzimas, surfactantes e solubilizantes. A combinação balanceada desses elementos faz com que o produto possa remover a matéria orgânica da superfície do material, em curto período de tempo (1 a 15 minutos, em média 03 minutos). Os detergentes enzimáticos não são bactericidas e não removem óleos e pomadas.

ESTERILIZAÇÃO

É a destruição de todas as formas de vida microbiana, inclusive as esporuladas.

ESTABELECIMENTOS DE EMBELEZAMENTO

São estabelecimentos *de interesse à saúde* que, por suas características e finalidades, prestam serviços destinados exclusivamente ao embelezamento dos clientes sendo vedado a utilização de medicamentos e a realização de procedimentos invasivos com exceção da técnica de tatuagem.

Incluem-se neste grupo de estabelecimentos, os Institutos ou Salões de Beleza, com atuação nas áreas de:

- Cabeleireiros;
- Pedicuro e Manicura;
- Embelezamento facial e corporal;
- Massagens e rituais de SPA

- Barbeiro;
- Depilação;
- Outros estabelecimentos assemelhados não citados anteriormente.

EQUIPAMENTOS

Conjunto e ou aparelhos que são utilizados na execução de procedimentos. Exemplo: secadores de cabelo, vaporizadores, autoclaves, canetas para tatuagem dentre outros. Os equipamentos devem ter registro na ANVISA/Ministério da Saúde.

ESTERILIZANTES

Produtos químicos que têm na sua composição substâncias microbicidas, apresentando efeito letal para os microorganismos esporulados.

ESPORO

O esporo é uma camada que protege a bactéria e é resistente ao ataque dos agentes físicos e químicos da esterilização e desinfecção.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Todo o dispositivo de uso individual destinado a proteger a integridade do trabalhador tais como luvas, máscaras, avental, e óculos de proteção.

ESTUFA OU FORNO DE PASTEUR

Câmaras ou caixas elétricas equipadas com acessórios utilizadas na esterilização de materiais, através de temperatura elevada e atmosfera seca.

GERMICIDA

Agente que destrói germes.

Pode ser desinfetante, esterilizante ou antisséptico.

HEPATITE

Toda afecção inflamatória do fígado e mais particularmente a de natureza viral.

HIGIENE

Conjunto de medidas que visa garantir o bem estar físico e mental do indivíduo, facilitar sua adaptação harmoniosa ao meio ambiente, conservar a saúde e prevenir a doença.

LIMPEZA

Consiste na lavagem, enxágue e secagem do material. Tem por objetivo remover totalmente os detritos e sujeira dos artigos.

MATÉRIA ORGÂNICA

Qualquer fluido corporal. Ex: sangue, saliva, lágrima, urina, fezes, suor, dentre outro.

MATERIAL DE SUPERFÍCIE

Materiais pouco densos que não exigem a penetração do vapor.

MATERIAL DE DENSIDADE

Materiais espessos, formados de fibras, que exigem a penetração do vapor.

PAPEL GRAU CIRÚRGICO

É o papel que apresenta características físicas, químicas e biológicas que permitem a esterilização e manutenção de esterilidade do produto. É próprio para embalagem de artigos médicos-cirúrgicos e odontológicos a serem submetidos ao processo de esterilização.

SANITIZAÇÃO

Conjunto de ações preventivas que proporcionam um espaço agradável para a convivência de pessoas, garantindo um ambiente seguro que estabeleça condições favoráveis à saúde, minimizando as possibilidades de agravos coletivos e individuais.

SEGREGAÇÃO

É a separação dos resíduos no momento e local da sua geração.

TERMORESSISTENTE

Todo artigo resistente ao calor.

TERMOSENSÍVEL

Todo artigo sensível ao calor.

TESAURISMOSE PULMONAR (DOENÇA DOS CABELEIREIROS)

Doença pulmonar resultante da respiração de laquês capilares (projetados por aerossóis) nos salões de cabeleireiros. Podem causar insuficiência respiratória e hipóxia. A evolução é favorável em alguns meses, desde que o indivíduo deixe de se expor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAD, Carla; COSTA, Gloria. *Manual básico de limpeza hospitalar*. Companhia Municipal de Limpeza Urbana da Cidade do Rio de Janeiro. Imprensa da Cidade, 1999.

ANVISA. Biossegurança. Ver Saúde Pública. Vol. 39 no. 6. Dez /2005. São Paulo. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rsp/v39n6/26998.pdf>. Acessado em: 17 fev. 2012.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. Resolução nº 5 de 5/8/1993. Dispõe sobre o plano de gerenciamento, tratamento e destinação final de resíduos sólidos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários.

CODIGO SANITÁRIO ESTADUAL, Lei 10.083 de 23 de setembro de 1998.

DECRETO 20.931 DE 11/01/1932 – Regulariza e Fiscaliza o exercício da medicina, odontologia e medicina veterinária e das profissões de farmacêutica, parteira, enfermeira, no Brasil e estabelece penas.

DECRETO 12.342 DE 27/09/78 – aprova o regulamento a que se refere o DECRETO Lei 211 de 30/03/70, que dispõe sobre Normas de Promoção, Preservação e Recuperação da Saúde no campo de competência da Secretaria de Estado da Saúde.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de controle de infecção hospitalar. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 2ª Edição. Brasília, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 15 de 23/8/1988: Normas para registro dos saneamentos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, GM Portaria nº 3523 de 28/8/1998: Regulamento Técnico contendo medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação visual do estado de limpeza, remoção de sujidades por métodos físicos e manutenção do estado de integridade e eficiência de todos os componentes dos sistemas de climatização, para garantir a Qualidade do Ar de Interiores e Prevenção de Riscos à Saúde dos ocupantes de ambientes climatizados.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar, 1ª edição - 1993.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Recomendações práticas em processos de esterilização em estabelecimentos de saúde, parte I: Esterilização a calor. Campinas, S.P: Komedi, 2000.[7]

BRASIL. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. Ministério da Saúde. Brasília. 1994. 39p.

SCHMIDLIM, K.C.S. Biossegurança na estética: Equipamentos de Proteção Individual – E.P.I. Revista Personalité. São Paulo, ano VIII, n.44, p.80-101, dez.2005/jan.2006. Disponível em: <www.revistapersonalite.com.br/bioseseguranca>. Acessado em: 17 fev. 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Vigilância Sanitária. São Paulo: Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude>.